

ALGODÃO - 26/06/2017 a 30/06/2017

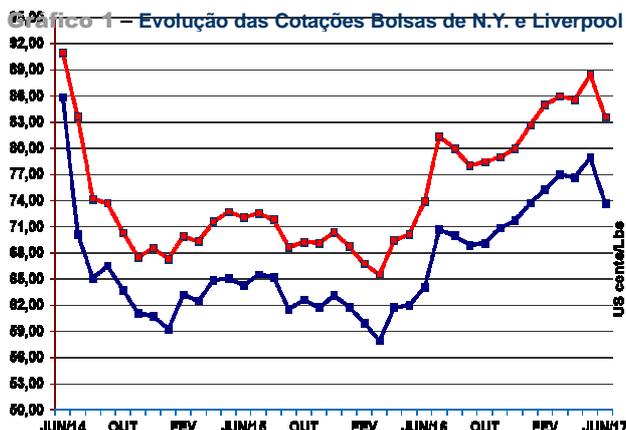
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	83,16	88,66	88,78	87,35	5,04%	-1,48%	-1,61%
Barreiras (BA)	R\$/@	84,70	93,16	90,12	91,40	7,91%	-1,89%	1,42%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	85,71	91,96	91,38	89,71	4,67%	-2,44%	-1,82%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	64,53	77,13	71,48	74,37	15,25%	-3,58%	4,03%
Liverpool Índ.A	/ lbs	75,73	87,26	82,92	83,41	10,15%	-4,41%	0,59%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,3067	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1º entrega	R\$/@	94,94	86,83	78,22	70,62
Liverpool Índ.A	R\$/@	105,30	96,84	87,98	80,26

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS

Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carço: R\$23,32/@; Carço de Algodão: R\$3,43/@



FONTES: Cotton Outlook, Bolsa NY
LMA: Conab

Índice A Nova York

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

Depois de nas últimas semanas as cotações sofrerem quedas, diante das divulgações acerca das ótimas condições das lavouras de algodão norte-americanas, nesta última semana, houve uma piora dessas condições, o que, juntamente com a valorização do petróleo, contribuiu para a valorização do produto na bolsa de Nova Iorque.

China

Os leilões dos estoques públicos de algodão chinês têm apresentado resultados aquém do esperado. A porcentagem do que é vendido em relação ao total ofertado vem caindo. Os responsáveis por este cenário são a maior disponibilidade de algodão internamente devido à boa safra e à baixa qualidade da fibra ofertada nos leilões.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com a paridade de exportação, o algodão cotado a R\$ 2,59 por libra-peso no interior do Mato Grosso chegaria ao FOB de Santos-SP em torno de R\$ 2,70/lb. Dado o câmbio atual, corresponderia a US\$ 0,82/lb, ou 18,95% superior à cotação de dezembro de 2017 na lce.

Já pela paridade de importação, a fibra estadunidense, cotada a US\$ 0,69 por libra-peso na Bolsa de Nova York dezembro de 2017, com a TEC de 10% e com o câmbio atual, chegaria ao CIF de São Paulo a R\$ 3,22/lb (com ICMS). O algodão brasileiro é disponibilizado no mesmo local a R\$ 3,01/lb, ou seja, ainda poderia subir 6,90% para atingir a paridade.

MERCADO INTERNO

Depois dos preços se manterem firmes no decorrer de quase toda a semana, na sexta-feira os vendedores flexibilizaram um pouco a sua pedida. Diante da eminência da entrada da nova safra, os preços chegaram a patamares que foram vistos pela última vez somente em dezembro de 2016, abaixo dos R\$ 270/lp. A expectativa do mercado é que os preços internos recuem ainda mais a partir do início de julho, quando se inicia a colheita de algodão de forma mais intensa. O desenvolvimento da lavoura continua bom, com os tratamentos culturais sendo feitos dentro da normalidade.

Do lado comprador, tudo segue como nos últimos meses, as pequenas e médias empresas um pouco ativas no mercado, enquanto as de grande porte utilizam os seus próprios estoques esperando o recuo dos preços com a entrada da colheita. Algumas destas empresas trabalham até com a possibilidade de férias coletivas para retardar as compras neste período.

Outro fator que impacta na queda da liquidez do mercado de algodão é a queda do mercado internacional e do dólar frente ao real. Os agentes estão mais prudentes aguardando uma melhor definição cambial.